



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE TECNOLOGIA

Coordenação do Curso de Engenharia Civil
Departamento de Transportes

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Conservação e restauração de pavimentos						Código: TT534			
Natureza: () Obrigatória (x) Optativa			(x) Semestral Modular					() Anual	()
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EAD ()) CH em EAD: até 20 %					
CH Total: 45 CH Semanal: 3	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB):	Campo (CP): 15	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):		
EMENTA									
Abordagem da avaliação funcional e estrutural de pavimentos, das técnicas construtivas de conservação, restauração, reconstrução e reciclagem e do dimensionamento do reforço estrutural.									

**OBS (1): ao assinalar a opção CH em EAD, indicar a carga horária que será à distância.*



Documento assinado eletronicamente por **GARRONE RECK, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES - TC**, em 18/09/2026, às 13:16, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4363749** e o código CRC **4748D331**.

Art. 9º da Resolução 30/90 – CEPE

Padrão (PD): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente nos espaços de aprendizagem considerados padrão para as modalidades de ensino presencial e de educação à distância (EAD).

Laboratório (LB): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em espaços de aprendizagem estabelecidos com infraestrutura especializada, tais como laboratórios, oficinas e estúdios.

Campo (CP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente mediante atividades de campo.

Estágio (ES): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho mediante estágios regulados pela Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008.

Orientada (OR): conjunto de estudos e atividades direcionados à vivência na atuação acadêmica e/ou profissional, em seus mais amplos aspectos, desenvolvidos em espaços educacionais internos e/ou externos à UFPR, com a participação direta do docente responsável.

Práticas Específicas (PE): conjunto de atividades de natureza prática, desenvolvidas em ambientes que apresentem restrições ao quantitativo de alunos por docente e que exijam controle rigoroso envolvendo questões de segurança, dignidade, privacidade e sigilo e/ou atenção do docente individualizada ou a pequenos grupos para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, com a participação direta do docente responsável.

Estágio de Formação Pedagógica (EFP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidas fundamentalmente no âmbito da educação básica, sob a forma de “práticas de docência” e “práticas pedagógicas de organização do trabalho escolar”, envolvendo a orientação direta docente em ações que vão desde a intermediação no acordo de colaboração entre a UFPR e os estabelecimentos de ensino, até o acompanhamento sistemático e processual do planejamento, da execução e da avaliação das atividades desenvolvidas pelos licenciandos, o que requer o contato contínuo e presencial do professor nos diferentes campos de estágio e consequentemente a limitação de alunos por turma.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

BALBO, J.T. **Pavimentação Asfáltica. Materiais, Projeto e Restauração**. Oficina de Textos, São Paulo, 2007. 558 p.

BERNUCCI, L. B.; MOTTA, L. M. G. da; CERATTI, J. A. P.; SOARES, J. B. **Pavimentação asfáltica: formação básica para engenheiros**. Programa Asfalto na Universidade – Proasfalto. Rio de Janeiro: Petrobras: ABEDA, 2006. 504 p.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT. **Manual de conservação rodoviária**. Rio de Janeiro, 2005. 564p.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT. **Manual de restauração de pavimentos asfálticos**. Rio de Janeiro, 2006. 314p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES. DNIT 005/2003. **Defeitos nos pavimentos flexíveis e semi-rígidos**. Rio de Janeiro, 2003. 12 p.

_____. DNIT 006/2003 – PRO. **Avaliação objetiva da superfície de pavimentos flexíveis e semi-rígidos.** Rio de Janeiro, 2003. 10 p.

_____. DNIT 007/2003 – PRO: **Levantamento para avaliação da condição de superfície de subtrecho homogêneo de rodovias de pavimentos flexíveis e semi-rígidos para gerência de pavimento e estudo e projetos.** Rio de Janeiro, 2003.

_____. DNIT 008/2003 – PRO: **Levantamento visual contínuo para avaliação da superfície de pavimentos flexíveis e semi-rígido.** Rio de Janeiro, 2003.

_____. DNIT 009/2003 – PRO. **Avaliação subjetiva da superfície de pavimentos flexíveis e semi-rígidos – Procedimento.** Rio de Janeiro, 2003.

_____. DNIT 055/2004 – ME. **Pavimento rígido – Prova de carga estática para determinação do coeficiente de recalque de subleito e sub-base em projeto e avaliação de pavimento.** Rio de Janeiro, 2004. 6 p.

_____. DNIT 060/2004 – PRO. **Pavimento rígido – Inspeção visual.** Rio de Janeiro, 2004. 22 p.

_____. DNIT 062/2004 – PRO. **Pavimento rígido – Avaliação objetiva.** Rio de Janeiro, 2004. 29 p.

_____. DNIT 063/2004 – PRO. **Pavimento rígido – Avaliação subjetiva.** Rio de Janeiro, 2004. 15 p.

_____. DNIT. **Manual de pavimentação.** Rio de Janeiro, 2006 a.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM. DNER-PRO 182/94. **Medição da irregularidade de superfície de pavimento com sistemas integradores IPR/USP e Maysmeter.** Rio de Janeiro, 1994. 9 p.

_____. DNER-ME 024/94. **Pavimento – Determinação das deflexões pela viga Benkelman.** Rio de Janeiro, 1994. 6 p.

_____. DNER-PRO 273/96. **Determinação das deflexões utilizando o deflectômetro de Impacto tipo Falling Weight Deflectometer – FWD.** Rio de Janeiro, 1996. 4 p.